SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Décima Quarta Sessão Ordinária do Quadragésimo Primeiro Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e noventa e três.

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e noventa e três, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas, sob a presidência da senhora Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, secretariada pelo senhor Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho. A senhora presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada nominal dos senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Helder Teixeira Grossi, Homero de Souza Neto, Humberto Santos de Campos, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Natanael Alves do Nascimento, Raimunda Darci Aléncar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra, Vingtum Gouveia Praxedes. Havendo quorum legal declaramos aberta a Décima Quarta Sessão Ordinária do Quadragésimo Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista. PRESIDENTE: Coloco para apreciação dos senhores Vereadores a Ata do dia vinte dois de março de noventa e três que foi aprovada por unanimidade. Determino ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDO DA PREFEITA: Ofício número cento e sessenta e nove barra noventa e três, recebido do gabinete da Prefeita, encaminhando a esta Casa Legislativa cópia da Lei número cento e noventa e um, devidamente sancionada EXPEDIENTE ORIUNDOS DIVÉR-

SOS: Ofício sem número datado de dezenove de março de noventa e três, recebido do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Roraima, agradecendo o apoio recebido desta presidência durante o seu mandato à frente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/RR. Ofício sem número, datado de vinte três de março de noventa e três, recebido do Conselheiro Amazonas Brasil, encaminhamdo a esta Casa Legislativa cópia do expediente encaminhado ao jornal Diário de Roraima, a respeito da matéria veiculada no dia vinte dois de março de noventa e três. Ofício Circular número zero zero sete barra noventa e três, recebido do Presidente da Associação Comercial de Roraima, convidando esta presidência para participar da solenidade de posse da Diretoria. Ofício Circular número zero dez barra noventa e três, recebido do Deputado Federal Luciano de Castro, encaminhando informações sobre o Plebiscito e sistema de governo. Ofício Circular número dez barra noventa e três, recebido da senhora Maria da Conceição Vandelei -Chefe Interina do ESUF/RR, encaminhando a esta Casa, cadernos CBIA número zero três com o Tema O ADOLESCENTE E O ATO INFRACIONAL. Ofício Circular número zero onze barra noventa e três, recebido do Deputado Federal Luciano Castro, encaminhando cópia completa sobre o Programa Nacional de Salas de Leitura, da FAE e colocando-se a inteira disposição independentemente de eventuais divergências políticas, na luta comum e prioritária pela educação de nossas crianças. Ofício Circular número zero doze barra noventa e três, recebido do Deputado Federal Luciano Castro, encaminhando um exemplar da versão condensada do Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - PRONAICA, do Ministério de Educação e Cultura. Ofício número zero trinta dois barra noventa e três, recebido do Juiz Eleitoral 1ª ZE/RR, remetendo cópia do resultado final da eleição de vinte nove de novembro de noventa e dois, expedido pelo Centro de Processamento de Dados do TRE. EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de

Lei número zero dez, de vinte dois de março de noventa e três , de autoria do Vereador Humberto Campos, que dispõe sobre a fixação de datas comemorativas e de alta significação para o município de Boa Vista. Projeto de Lei número zero onze, de vinte cinco de março de noventa e três, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, que dispõe sobre a Modificação do Art. 1º, da Lei número duzentos e oitenta e oito, de nove de dezembro de noventa e dois e da outras providências. Projeto de Lei número zero doze de vinte dois de março de noventa e três, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, que dispõe sobre a Regulamentação os Critérios para admissão de pessoas portadoras de deficiência no Quadro de Pessoal do Município e dá outras providências. Ofício número vinte um barra noventa e três, recebido da Vereadora Darci Alencar de Freitas, enviando cópia do Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde. Indicação número cento e cinquenta e dois barra noventa e três, de autoria do Vereador Homero Cruz , indicando a Prefeita Municipal a Alteração do Anexo II, § 3º , Art. 7º, do Capitulo IV da Lei número duzentos e dezenove, de dezesseis de fevereiro de noventa, equiparando o salário dos agentes sanitários com os dos fiscais municipais e dos programadores Indicação número cento e cinquenta e três barra noventa e três , de autoria do Vereador Urzeni da Rocha, indicando a Prefeita Municipal, a construção de uma mini-rodoviária na Vila do Surumú . Indicação número cento e cinquenta e quatro barra noventa e três de autoria do Vereador Urzeni da Rocha, indicando a prefeita Municipal o calçamento e arborização da Vila Brasil. Indicação número cento e quinze barra noventa e três, de autoria do Vereador Urzeni Rocha, indicando a Prefeita Municipal, o serviço de limpeza e drenagem da vala no bairro da Mecejana. Indicação número cento e cinquenta e seis barra noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira, indicando ao Superintendente da Eletro-

norte, a colocação do sistema de iluminação pública, nas ruas dos bairros Pintolândia II e III. Indicação número cento e cinquenta e sete barra noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva, indicando ao Secretário Municipal de Saúde, Doutor Hélio Macêdo, que seja iniciado uma Campanha de esclarecimento e prevenção ao vibrião colérico. Indicação número cento e cinquenta e oito barra noventa e três, de autoria do Vereador Francisco Vieira, indicando ao Diretor do DETRAN/RR, a colocação de placas de sinalização no trajeto da Avenida Venezuela com a Cauamé. Indicação número cento e cinquenta e nove barra noventa e três, de autoria do Vereador Francisco Vieira, indicando ao Diretor do DETRAN/RR, a colocação de placas de sinalização na Avenida Nossa Senhora da Consolata com a Avenida Castelo Branco, bem como a colocação de lombadas (quebra-molas) em frente ao Colégio São Vicente de Paulo, nó bairro de São Vicente. Indicação número cento e sessenta barra noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva, indicando a Prefeita Municipal , que seja feita a limpeza na rua 24 com a rua Romenia, no bairro Cauamé. Indicação número cento e sessenta e dois barra noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva, indicando a Prefeita Municipal, que seja colocada todas as placas em ruas e avenidas, com seus respectos nomes, assim como o nome frontal nas residências. Indicação número cento e sessenta e três, barra noventa e três, de autoria do Vereador Helder Teixeira Grossi , indicando ao Diretor Superintendente da Telaima o senhor José Mendes de Almeida, que estude a possibilidade de instalar um telefone público no terminal central de ônibus, nas proximidades da Avenida Getúlio Vargas. Indicação número cento e sessenta e quatro barra noventa e três, de autoria do Vereador Helder Teixeira Grossi, indicando a Prefeita Municipal que determine o setor competente a colocação de paralepipedos na rua Álvaro Maia, bairro

Aparecida. Indicação número cento e sessenta e cinco barra noventa e três, de autoria do Vereador Helder Teixeira Grossi, indicando a Prefeita Municipal que autorize o orgão competente, a realização de serviços de revestimento com paralepípedos na rua Tenente Cícero, situada no bairro Aparecida. INdicação número cento e sessenta e seis barra noventa e três, de autoria do Vereador Helder Teixeira Grossi, indicando a Secretaria do .Estado de Educação, que viabilize ao Comando da Polícia Militar de Roraima, a aquisição de policiais militares para garantir a segurança dos estudantes nas escolas públicas estaduais. Indicação número cento e sessenta e sete barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, indicando a Prefeita Municipal, que seja tomadas as providências cabíveis previstas no Código de Postura do Município, para retirada imediata das lanchonetes localizadas nas imediações dos Hospitais e Clínicas de Saúde, principalmente nos Hospitais Coronel Mota, bem como uma fiscalização intensa por parte da vigilância Sanitária Municipal para evitar a contaminação de alimentos. Indicação número cento e sessenta e oito barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura, indicando a Prefeita Municipal, que implante um loteamento residencial com a construção de 200 (duzentas) casas no bairro Centenário - Jockey Clube. INdicação número cento e sessenta e nove barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura, indicando a Prefeita Municipal que determine providências para retirada da "parada de ônibus" em frente ao Banco Real, Avenida Silvio Lofego Botelho, para evitar acidentes. Indicação número cento e setenta barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura, indicando a Prefeita Municipal, que sejam tomadas as providências cabíveis para aquisição de área no bairro Centenário - Jockey Clube, para construção de Escola de Ensi-

no Fundamental, Creche e praça. Indicação número cento e setenta e um barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura, indicando ao Governo do Estado de Roraima, Ottomar de Souza Pinto, a construção da Associação dos moradores do bairro Pintolândia. Indicação número cento e setenta e dois barra noventa e dois, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva, indicando ao Governo do Estado de Roraima, Ottomar de Souza Pinto, que seja providenciado através do Secretário de Segurança, um Box Policial nos bairros da Pintolândia II e III. Terminada a leitura dos Expedientes a senhora presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR JADER LINHARES: Senhora presidente, nobres colegas Vereadores, visitantes, Coronel Borges. Ocupo a tribuna desta Casa, para agradecer ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, meu amigo Coronel Santos Rosa , pelo pronto atendimento de minha proposição, em colocar na hora do rush um guarda de trânsito na esquina da avenida Getúlio Vargas com a João Pereira de Melo. A comunidade foi beneficiada , com o controle do tráfego nas referidas avenidas, em frente ao Cruviana, feita por guardas de trânsito, daquela unidade militar. Mas, senhora presidente e nobres Vereadores; meu pronunciamento é com referência as atribuições das Câmaras municipais, que representam o Poder Legislativo do Município e é formada por seus Vereadores, eleitos pela vontade livre do povo e não regidas ou regulamentadas pelos respectivos Regimentos Internos; Segundo Mayr Godoy em seu livro "A Câmara Municipal": "É o caráter representativo, de que se reveste o Poder Legislativo Municipal, que autoriza a Câmara exercer, em nome da "Comunidade", as funções: Organizante, Institucional, Legislativa, Fiscalizadora, Julgadora e Eleitoral. Não tivessem os Vereadores a força representativa da coletividade local, o exercício dessas funções se constituiria em autêntico esbulho de direito, pois tais atos, caracte-

rísticos da vontade social, se integram no Poder Municipal, insuscentíveis, por consequência, se derem praticados por estranhos ao seu " Corpus políticos" sem a mácula do arbítrio; A característica da representatividade dos Vereadores, portanto exclui, da prática dessas funções, qualquer outra autoridade e dá legitimidade aos atos da Câmara, que as pratica, como se fosse a comunidade no poder. Nesta conformidade a Câmara organiza o Município, institui os seus poderes, legisla com a participação da Prefeita, fiscaliza o Executivo, julga contas, com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado, e informações Político-administrativas.São assim suas funções fundamentais: A organizante, a institucional, a legislativa, a fiscalizadora e a eleitoral. Em que pese a satisfação dos serviçdores públicos municipais, em receberem uma cesta básica, que é uma ação benéfica do Governo do Estado, doando às pessoas necessitadas, no entanto, não é atribuição desta Casa Legislativa, fazer de suas dependências, local de distribuição de cesta básica. Em pleno expediente, o caminhão do Governo do Estado, estacionado na calçada e no pátio da Câmara, entregava cesta básica aos funcionários públicos do município, tanto da Prefeitura como da Câmara, chegando a fazer filas. A ação do Governo pode estar certa, no entanto, deve-se preservar esta Casa Legislativa, contra este tipo de ação, que nada tem a ver com as atribuições de uma Câmara Municipal que se preze. É uma falta de consideração inclusive, com os Vereadores que fazem oposição ao Governo do Estado. Não se pode permitir, que a Câmara Municipal, poder fiscalizador do Município e das ações do Governo Municipal, seja transformada em Super Mercado, ou L.B.A' do Governo do Estado. A Câmara não é da presidência, não é dos Vereadores, é um Poder Legislativo do Município, onde nós eleitos Vereadores representantes deste povo, temos a obrigação de reservá-la, contra essas atitudes, deselegântes, que fere o prin

cípio do equilíbrio político, pois como disse, neste colegiado , existem Vereadores que fazem oposição ao Governo do Estado. Abre se um precedente, para o Governo Municipal, também usar do mesmo artifício, para distribuir fardas ou terrenos, aqui na Câmara, o que pode colocar esta Casa em situação delicada. Temos atribui ções específicas, e vamos respeitá-la em defesa de nossa insti- tuição. Finalizo registrando o meu protesto não pela doação da cesta básica, mas pela forma com que utilizaram a Câmara para es te fim. Era o que tinha a dizer. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: Senhora presidente Maria de Lourdes Pinheiro, senhor secretário Vereador Urzeni, senhores Ve readores, senhoras Vereadoras, funcionários da Casa, convidados , visitantes. Uso a tribuna desse pequeno Expediente para tentar participar através desse Plenário, a minha visão de organização de uma sociedade. Entendo eu, que muitos dos absurdos que são cometidos nesse país deve-se exatamente a falta de princípios . O desrespeito a determinadas regras à obdiência a certos precei- tos legais e um deles que a meu ver é soberano e tem que ser res peitado integralmente é a competência de poderes e ontem nós ti- vemos a oportunidade de assistir de certa forma a interferência do Governo do Estado no Governo Municipal e não vejo outra expli cação senão a de tentar tirar dividendo políticos. O senhor Go vernador com sua atitude humilhou a Câmara Municipal ao transfor mar a Casa Legislativa do Município numa quitanda, distribuindo ranchos. A hora é de uma ação emergencial mas não paliativa. A distribuição de cesta básica resolve um problema de momento e os servidores necessitam de uma atitude que possa trazer para cada família a segurança de um meio de vida melhor e entendo eu que a maneira mais eficaz e a mais próxima da realidade é o enquadra mento dos servidores municipais, e me pergunto porque o senhor Go vernador também não se mobiliza no sentido de tentar fazer com

que esse enquadramento saia o mais rápido possível, o porque de exatamente num momento difícil vivido pela Prefeitura sem recursos para conseguir repassar para os seus servidores o aumento pleiteado, surge o senhor Governador como salvador da pátria trazendo cesta básica pra tentar minimizar o problema que atinge a todos os servidores municipais e que poderiam estar recebendo essas benécias não somente nesse momento de greve deflagrada pelos servidores porque, já que a intenção é ajudar não só os servidores municipais mas como os deferais também vivem um momento muito difícil e o porque da não distribuição das cestas básicas para atender a todas as famílias que atravessam por essas dificuldades. Sinceramente não vejo outra explicação que não seja tirar dividendos políticos. Não precisamos ir muito longe as eleições encerraram-se não tem muito tempo, a campanha ou melhor não tem muito tempo teve o seu encerramento, e eu tenho certeza que ainda permanece vivo na lembrança de muita gente as ações do Governo do Estado desenvolvendo certos trabalhos de competência da Prefeitura, como o asfaltamento de ruas e o porque após ter sido derrotado nas urnas, simplesmente paralisou esse tipo de ação que visava na época segundo as explicações única e exclusivamente atender aos munícipes, não interessa se à frente do Executivo Municipal se encontra Tereza Jucá ou o candidato do Governo do Estado. O importante são os munícipes e se ele podia fazer antes porque não faz agora? Se ele podia arcar com subsídios para passagem de ônibus como ele próprio acabou em uma entrevista de rádio afirmando o porque não fazê-lo, se os cidadãos vivem um momento difícil para pagar suas passagens de ônibus. Vejo infelizmente como um gesto lamentável esse em que se aproveitam do sofrimento das pessoas para tentar se beneficiar alferindo dividendos políticos e gostaria de leyar ao conhecimento dos meus nobres pares a intenção de formular um documento onde gostaria de

convidar a todos para que exarassem suas assinaturas neste documento onde tentaríamos conseguir junto a S.A.F. através do nosso apoio a solicitação de medidas mais urgentes com relação ao enquadramento dos senhores servidores municipais. Peço mais um minuto a nossa presidente para participar a todos que já se encontra na fase de elaboração esse documento e que eu espero tenha o apoio de todos pois visa única e exclusivamente tentar conseguir solucionar o problema dos servidores municipais mais de uma forma definitiva e não com medidas paléativas. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES: Nobre presidente' senhora Maria de Lourdes Pinheiro, primeiro Secretário, senhores Vereadores e Vereadoras, funcionários públicos aqui presentes , funcionários da Casa, amigos e amigas. Não sou contra o Governador Ottomar de Souza Pinto dar cestas básicas; quero deixar bem claro. Mais da forma oportunista e desrespeitosa que o fez ontem sou sim; aproveitando-se de um empasse grevista entre Prefeitura Sintram e funcionários públicos municipais, veio a nossa magna Casa e nas dependências físicas ordenou a distribuição de cestas básicas. Pergunto, porque não distribuir em local neutro? Será que o fêz, com o intuito de ser o mandatário, desrespeitando assim a ética executiva e legislativa. Por outro lado, já que pretende ajudar os funcionários públicos municipais, estou enviando uma indicação ao orgão competente do governo do estado, que distribua por quinzena se é que ele quer ajudar, uma quantia de mil e novecentas cestas básicas destinadas ao Sitran, para que o Sindicato possa distribuir aos funcionários municipais. Doações essa, que seja feito a partir da primeira quinzena de abril e continue até o dia em que for promulgado o enquadramento dos servidores municipais para à União. Porque pessoalmente disse, que seria a única ajuda, que poderia dar. No meu entender, com essa ' atitude de forma responsável os problemas de nossos funcionários

públicos municipais não iam se resolver, mas mostra que o gover no quando quer também pode ajudar. E não da forma que fez ontem tirando dividendos políticos de já sofridos os nossos funcioná rios municipais que no momento reivindicavam a simples melhoria dos seus justos salários. Tenho certeza com o enquadramento tan tos os servidores municipais, beneficiará o comércio local o mu nicípio e ao Estado. Com todos esses sistemas ordenados, juntos ganhariam aqueles que aqui pretendem lutar de desenvolver o Esta do de Roraima, aqueles que aqui tem um respeito com essa terra , aqueles que aqui querem continuar uma vida digna social elevada e não com pobreza, miséria, mentiras, promessas políticas demago gas e incompetentes. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhora presidente, senhor secretário , colegas Vereadores, minhas senhoras e meus senhores aqui presen- tes..Em relação ao assunto tema principal dos discursos que fo- ram pronunciados essa Assembleía tenho também a dizer que a mi- nha caminhada política é uma caminhada desprovida de grupos polí ticos. Sou Vereador do povo da comunidade, fui eleito pelos meus próprios trabalhos e quando uma autoridade faz uma boa ação ve- nho aqui nesta tribuna e parabenizo à autoridade, quer seja muni cipal, quer seja estadual e até mesmo federal na verdade o que houve aqui nas dependências da Câmara Municipal foi um ato que abriu precedentes para o aproveitamento de situações que por ven tura e por certo irão ainda acontecer é praticado política fora da época eleitoral. Tem a minha repulsa o ato comandado pelo go vernador do Estado e também corroborado pela Mesa da Câmara Muni cipal de Boa Vista. Me associo aos colegas Vereadores que me an- tecederam que talvez até a permissão da Câmara em patrocinar tal ato que viu-se, até mesmo por ter sido por um momento de desnui- do sem avaliar contudo as conseguências que poderiam advir de tal ato. Portanto fica também a minha repulsa com relação pela '

utilização da Câmara para a prática de política fora de época eleitoral, muito embora sabemos a carência dos nossos funcionários, não só dos funcionários mas de toda nossa população, abrindo um parêntese dou conhecimento e que seja constado em Ata de uma proposta que a Bancada do PFL da qual muito me orgulho de ser e exercer a liderança num processo racional em reunião que mantivemos com todos os Vereadores ouvindo também determinados segmentos do funcionalismo fizemos três propostas para a Prefeita no sentido de dar uma definição para o problema da paralisação dos servidores, a primeira proposta foi assinada por toda a Bancada do PFL. e que veio também apoiada pelo Vereador Francisco Sampaio do PDS e o Vereador Vingtum Praxedes do PRP e que não houve tempo hábil de nós levarmos a todos os Vereadores haja visto o tempo, a hora marcada com a Prefeita e que não queríamos perder a oportunidade. Então no leque dessas propostas nós pedimos a concessão de abono de emergencia a todos os funcionários municipais no valor de dois milhões de cruzeiros para os funcionários que ganham até cinco milhões, de Hum milhão e quinhentos para os funcionários que ganham salário superior a cinco milhões, como segundo ítem: A formação de uma comissão, essa a mais importante, uma comissão tripartite com representante dos Vereadores, do Sindicato e do próprio executivo através das secretarias de Finanças e planejamento para que no prazo máximo de vinte dias fôsse visto toda situação salarial da categoria e resolvida a questão de forma clara transparente e que podesse dár uma satisfação concreta aos trabalhadores e também a instituição do fornecimento mensal do ticket restaurante que o governo federal também bonifica os seus funcionários com a permissão de mais um minuto da eminente presidente desta Câmara Municipal. Quero também mencionar a minha satisfação pelo recebimento do projeto de Lei sancionado pela Prefeita Tereza Jucá que rcebeu

número duzentos e noventa e um que dispõe sobre a mudança da denominação da rua Vinte do bairro Caranã ao nosso saudoso companheiro Joca Faria que provavelmente esteja assistindo essa Sessão. Muito obrigado. GRANDE EXPEDIENTE: PRESIDENTE: Disse muito bem o Vereador Jader Linhares esta Casa não é da presidente, nem dos Vereadores é do povo, por ser do povo ela ontem foi lotada aqui pelo povo. Esquece os senhores Vereadores que em Sessão passada essa Casa já foi palco onde abrigou por vários e vários dias a greve dos professores onde aqui nesta Casa foram tomadas as decisões que o Sindicato desejou e que o Sindicato aqui decidiu, foi nessa Casa que se abrigou várias e várias reuniões, por ser Casa do povo ela tem o direito de ser frequentada pelo povo nas suas necessidades. Em nenhum Regimento e nem na nossa Lei Orgânica proíbe que isso aconteça a única proibição que existe é não colocar slogan e propaganda política aqui dentro da nossa Casa e isso os senhores fiquem cientes que jamais virão e jamais eu deixarei que isso aconteça, enquanto eu estiver sentada nesta Mesa cumprirei rigorosamente a Lei Orgânica e o Regimento Interno dessa Casa, me surpeende muito quando o Vereador diz que o governador aqui veio fazer disso aqui um palco, ele foi convidado, ele foi solicitado e ele foi pedido pelos próprios grevistas aqui dentro dessa sala ao pedido da cesta básica e sem que déssemos a menor resposta eu e a Vereadora Alice solicitamos ao governador se ele tinha condições de liberar essa cesta básica e atender o pedido dos funcionários. Aqui quem estava ouvia e tenho a certeza que ninguém tem a coragem de dizer que não é verdade. Quem estava aqui ouviu quando foi solicitada a cesta básica. Quando uma mãe chorando com microfone na mão reclamava da necessidade que estava passando. Pedimos ao Governador a cesta Básica e ele não nos deu a resposta, no dia seguinte ele perguntou: Posso mandar a cesta básica? E nós recebemos a cesta básica pedi

mos a Comissão que está respondendo pelo o Sindicato que fizesse a entrega que coordenasse a entrega e não foi o senhor Governador que foi entregar a cesta básica. Temos a testemunha aqui de Vereadores que aqui ficaram que em nenhum momento foi usado politicagem na entrega dessa cesta básica, gostaria de informar também que a partir do dia primeiro desse mês de primeiro de maio será reiniciada a cesta básica como vem sendo entregue constantemente, não sabia que feria tanto aos meus pares uma solicitação feita para uma cesta básica a uma pessoas que pediram, a umas pessoas que estão passando por uma dificuldade. Me surpreende muito Humberto Campos, me dirijo a sua Excelência o senhor Vereador Humberto Campos as suas colocações, me surpreende mesmo também a colocação do Vereador Jader Linhares me desculpe, eu estou citando o nome de Vossas Excelências porque fui citada como presidente dessa Casa. Também fui citada pelo Vereador Thaumaturgo que conhece essa Casa tão bem quanto eu e sabe que nada impede que os munícipes venham a essa Casa reivindicar, é aqui Vereador que eles tem o direito de reivindicar, não se usou politicagem porque a própria Vereadora do PFL Valcira estava aqui presente e eu invoco o testemunho dela nem eu fui para porta entregar a cesta básica para evitar conotação da Mesa Diretora estar entregando a cesta básica, então eu não aceito quando a colocação é feita sem respaldo, eu não aceito quando as pessoas se dirigem sem consciência, ferindo o que é mais sagrado, o respeito pelas pessoas, nessa Casa teve respeito as pessoas, as lágrimas das mães aqui dentro foram levadas em consideração e por isso é que nós pedimos esta cesta básica e pedirei se necessário for, se precisar dez vezes farei a mesma coisa e não há nada que me impeça fazer isso porque a Lei Orgânica é quem dirige essa Casa e nós em nenhum momento estamos suspensos pela Lei Orgânica para trazer os nossos munícipes a essa Casa. Aqui fica mais uma das in-

gratidões feita ao nosso povo repudiar a presença de uma pessoa que foi convidado para atender uma solicitação, isso é muito duro para a gente ouvir. Ninguém aqui nessa Casa teve a coragem de subir naquela tribuna e dizer foi o primeiro governador do Estado que repassa o ICMS à Prefeitura em dia, eu estou com os comprovantes na minha mão do Banco mostrando que o ICMS e o IPVA é repassado religiosamente para a Prefeitura, ele podia até deixar para repassar tudo na mesma época, mas está sendo passado religiosamente onde hoje é o último dia do mês foi repassado três bilhões e duzentos e setenta milhões à Prefeitura está sendo passado religiosamente ninguém veio a tribuna para falar isso, ninguém chega aqui para dizer que o governador do estado constrói ' escolas, constrói Posto Médico, faz o hospital funcionar, atende de uma forma ou de outra a nossa população a carencia do nosso' Estado. Doutor eu sinto muito mas Vossa Excelência nesse momento não pode me interromper, Vossa Excelência me desculpe mas agora esta falando a Mesa Diretora e nosso Regimento e bem claro não pode ser interrompida eu lhe dei direito de resposta mas eu não vou contrariar porque Vossa Excelência já me cobrou que estou criando precedente e se eu fizer mais esta, estarei criando mais um precedente segundo o seu entendimento, Vereador Vossa Excelência sabe que nesse momento eu não posso dar quando terminar eu lhe dou todo microfone e todo o tempo que for necessário, eu queria dizer também que nós estamos assim muito suspresos, minha surpresa é tamanha que nem acredito em tudo que ouvi aqui mas infelizmente as pessoas fazem da sua vida o que bem acham que é de direito. Queria ter também um esclarecimento a respeito do salário da Prefeita Municipal, não existe salário defasado, ela recebeu esse mês o salário real de setenta e três milhões de cruzeiros então não existe essa salário pequeno de como foi dito para gente, e quero também dizer que estou entrando agora com um de

creto Legislativo da Mesa Diretora para a atualização do salário da Vice-Prefeita que está inferior e bem a quem do que ela tem direito de receber e para encerrar eu gostaria mais uma vez dizer aos senhores que em nenhum momento essa presidente assumiu ' nenhum trabalho com relação a cesta básica como presidente por que eu não usei a tribuna desta Câmara para fazer política e ja mais usaria, uso a tribuna dessa Câmara em defesa do nosso povo e se entregar cesta básica às pessoas carentes for fazer política, então vou fazer política para o resto da vida, quando hoje o jornal do Estado dava uma conotação que a Vereadora Valciria ' teria feito essa declaração eu fiquei surpresa porque eu não acreditei e ela me confirmou que jamais disse isso ao jornal " O Estado", então são essas coisas gente que não podem acontecer é isso que nós não podemos deixar que aconteça jogar um contra o outro e eu me curvo à todas as vontades da Bancada que é oposição ao meu Partido, eu respeito todas as decisões dos senhores , mas também quero merecer que os senhores me respeitem e acho que o respeito recíproco é a principal coisa que a gente pode ter na vida, é a principal determinação de cada um de nós nos respeitar mutuamente para sermos respeitados Vossa Excelência jamais irão ouvir essa presidência nessa Mesa ou naquela tribuna denegrir a imagem da Prefeita jamais, por mais que ela faça os atos dela à ela compete desde o momento em que o herário público não seja usado desordenadamente e sem critério jamais eu terei uma colocação absurda a fazer para ela, jamais. Era isso que eu queria dizer. Com a palavra o VEREADOR URZENI DA ROCHA: Senhora presidente Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, senhores Vereadores e Vereadoras, funcionários da Câmara Municipal e visitantes aqui presentes. Muito se falou que nessa semana que está transcorrendo sobre a greve dos funcionários municipais de Boa Vista, nós eu particularmente Vereador Urzeni tive durante toda semana con-

tato com a maioria dos grevistas que estavam se concentrando no antigo prédio da Prefeitura. Tivemos a oportunidade de conversar com as lideranças da greve e ouvir deles as reivindicações mais necessárias da sua classe a greve se perdurou por vários e vários dias sem que os grevistas tivessem resposta positiva por parte da Prefeita Municipal de Boa Vista senhora Tereza Jucá , tendo em vista a medida que ontem se encaminhou foram perdendo a liderança do seu Sindicato como todos vocês sabem denuncia de todos os lados chegaram até nós de que as cabeças, os líderes do Sindicato estavam se vendendo, estavam se entregando para os ideais, os interesses da Prefeitura de Boa Vista, o que nós nesse momento repudiamos, porque uma classe representativa de uma classe como é a dos servidores municipais que tem o Sindicato para representa-la junto ao Executivo Municipal jamais poderia ser traída, jamais poderia ser decepada da sua liderança e da sua finalidade de lutar e brigar pelo interesses da classe fiquei extremamente chocado com todas aquelas notícias, uma vez que não admito que uma vez depositada a confiança em uma pessoa em um líder de uma classe esse líder venha nos trair aos nossos interesses enfim também com aquela visita feita aqui por todos os grevistas a nossa Casa ficou com o seu recinto praticamente lotado vi a desesperança vi o desespero presente naquelas pessoas que vieram até a Casa do povo para pedir socorro aos Vereadores, eu vi mães de família como todos vocês viram chorando desesperadamente pedindo socorro para que nós representantes do povo pudessemos intervir para lutar e brigar pela causa que eles estavam empreitando naquele momento. A vinda do Governador como bem disse a nossa presidente foi um convite da própria presidente da Vereadora Maria Alice e que todos nós concordamos, todos nós que apoiamos o Governador Ottomar de Souza Pinto, apoiamos aquele pe

dido porque achávamos que o povo aqui estava para pedir-lhe que o Governador desse uma palavra de esperança àquela quantidade de pessoas que estavam desesperadas naquele momento. O Governador veio não por interesse político, até porque dividendos políticos não se colhe dessa maneira, dividendos políticos se colhe com trabalho, com desenvolvimento, com progresso, com honestidade , com sinceridade é assim que se colhe os dividendos políticos preparados muito bem pelo nobre Vereador Humberto Campos. Aparte do VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: E os dividendos políticos adquiridos durante a campanha com a distribuição de cesta básica será que não contam absolutamente nada? ou o nobre Vereador nega que não se utilizou desse artifício? VEREADOR URZENI ROCHA: O senhor desconhece o programa de cesta básica do Governador Ottomar de Souza Pinto, o Governador tem um programa de distribuição de cestas básicas durante os seus dois anos e pouco de governo que administra aqui em Roraima durante esse seu mandato. Evidentemente que a cesta básica é um programa seguro de apoio com a filosofia . APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: O programa de cesta básica do governador começou precisamente em oitenta e um, fim de oitenta e um para oitenta e dois começou a entrega de cesta básica. VEREADOR URZENI ROCHA: Só para complementar o Governo Federal como vocês sabem até pouco tempo atras estava praticamente plagiando a iniciativa do Governador Ottomar, querendo criar uma cesta básica nacional, eu acho que isso é uma forma de você dar esmola as pessoas mas uma forma de complementação alimentar que até o próprio governo federal estava fazendo. Aparte do Vereador JADER LINHARES: Quando usei na tribuna o Pequeno Expediente sinceramente não foi para ferir imagem do Governador nem da nossa ilustre presidente a qual tenho muita consideração inclusive no rodapé do meu discurso, prestem bem atenção: "Finalizo registrando meu protesto não pela doação da cesta básica, mas pela

forma como o fizeram, usando o recinto da Câmara Municipal de Boa Vista." PRESIDENTE: Se eu tivesse permitido por qualquer um dos senhores a entrega da cesta básica no Plenário da Câmara tudo bem, nem assim nenhuma Lei proíbe, mas na calçada da Câmara não, me desculpe Vereador mas é muita descriminação. Com a palavra o VEREADOR URZENI ROCHA: O Governador foi convidado e veio até aqui a esta Casa para dar a palavra de apoio o qual todos foram testemunhas, foi intensamente aplaudido pot todos, as palavras de apoio que ele deu aquelas pessoas que estavam desesperançadas naquele momento. E quero registrar uma coisa, a Câmara Municipal de Boa Vista é a Casa do povo, do Poder Legislativo Municipal. E até agora durante noventa dias nós não recebemos a visita da nossa Prefeita, porque que ela não vem conversar com o povo? o povo estava fazendo reivindicações era para a Prefeita e pediram socorro foi para o Governador. A Prefeita deveria ter vindo porque esta Casa é dela também. E nós pedimos que a liderança do partido que dá apoio e sustentação a Prefeita Tereza Jucá, seja digno de convidá-la para visitar a Câmara Municipal , porque aqui é a Casa do povo e é aonde o povo deposita todos os seus anseios. Aparte do Vereador HUMBERTO DE SANTOS CAMPOS: Ele não tem problema com funcionários hoje porque ele tem os funcionários da União que são cedidos para ele, ele não tem os problemas de arrecadação que a Prefeitura tem. Então é muito simples a citação do nobre Vereador, porque a Prefeita não vem? Em primeiro lugar porque a Prefeita está buscando recursos para tentar resolver que ela herdou de uma forma muito complicada para se conseguir encontrar uma forma de se solucionar o problema do salário dos servidores, por estarem defasados remonta noventa e noventa e um. A Prefeita repôs as perdas salariais relativa ao ano de noventa e dois, noventa e nbventa e um é de responsabilidade ainda da administração anterior e ela como bem frisou a Vossa Ex

celência, a quase noventa dias no comando do Executivo Municipal que ela pode ser uma boa administradora mais não e mágica não Vossa Excelência, ela está tentando encontrar uma forma de resolver os problemas. Agora eu não vejo vantagem nenhuma em o governador do Estado vir no momento difícil enfrentado pelo Executivo Municipal, tentar dar a sua parcela de colaboração com a distribuição das cestas básicas, e é evidente que emcima disso ele também ganha uma ponta de dividendos políticos que Vossa Excelência pela inteligência pelo alto grau de sensibilidade, pela sua capacidade de entender a realidade da situação há de convir comigo que o dividendo político está caracterizado justamente no momento em que ele vem como o anjo que caiu do céu para resolver os problemas dos servidores mesmo que seja com cestas básicas, convenhamos nobre Vereador. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vereador me permita so de complementar uma colocação a herança que a Prefeita recebeu do governo passado não está bem justa a colocação, no governo municipal passado o salário na época até trinta e um de dezembro correspondia a um salario mínimo e meio. Acontece que o dessídio coletivo de janeiro não foi respeitado por isso que aconteceu essa diferença toda agora, se tivesse sido respeitado do dissídio coletivo não tem procuração nenhuma pelo Barac, mas sou coerente, não sou partidária do Barac mas sou coerente, nunca votei para ele mais é justo dizer aos companheiros dessa Câmara a dez anos estamos aqui e temos consciência das coisa, do dissídio coletivo do mês de janeiro não foi respeitado por isso está acontecendo essa diferença enorme agora. E se estivesse sido respeitado em janeiro agora não estaria acontecendo isso, não é desculpa porque o Prefeito deixou o salário defasado de jeito nenhum, o que tinha que acontecer em janeiro tinha que ser respeitado o dissidio, dai para frente sim, a gente conversa mais sem isso não poderia acontecer nunca. Aparte

da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu discordo quando o líder da Prefeita o Vereador Humberto Campos, diz que foi muito fácil o governo vir até esta Casa porque ele tem verba em caixa, quer dizer, dá entender automaticamente, eu entendi issso , me perdoe se eu estiver errada, que ela não veio por questão de emenda, muito pelo contrário entendo que ela não pode fugir das responsabilidades dela não. Eu acredito que ela teria que sentar Humberto Campos me permita eu chamá-la assim, e conversar com os funcionários porque todos nós sábemos aqui do poder que ela tem de pessoadir as pessoas dela. Eu te digo sinceramente, eu meu modo de pensar, eu acredito que se nos primeiros dias se ela estivesse sentado e estivesse negociado diretamente com os funcionários essa greve não tinha acontecido. Nos sentimos isso quando conversamos com ela, ela tem um poder muito grande de convencer as pessoas e ela tem justificativa, até um certo ponto ela tem justificativa. Então eu discordó dela não querer vir a Casa ou não, fazer uma visita por esse motivo, muito pelo contrário , eu acho que aí era o momento dela vir, sentar e conversar com os funcionários ricos públicos. VEREADOR URZENI DA ROCHA: Então eu quero apenas complementar o aparte pedido pelo Vereador Humberto Campos quero dizer ao nobre Vereador o seguinte: primeiro lugar herança não se deve da administração passada, porque se o problema estivesse na administração passada a greve não seria hoje eles tinham feito greve na administração do Prefeito Barac Bento. Segundo lugar, o senhor concorda que a cesta básica distribuida aqui como uma dádiva do governador seja de cunho político. Eu quero e peço ao senhor que pergunte de uma em uma das pessoas que vieram aqui, que receberam a cesta, se eles consideram' aquela cesta como um dividendo político. E gostaria que o senhor fizesse um inquete e me desse a resposta depois. Porque vejam bem

senhores o que se propõe na administração pública para ajudar, a coletividade nunca o que se está pensando e dividendos políticos até porque nós não estamos num momento eleitoral. Nós estamos sim, num momento em que temos que trabalhar para melhorar cada dia mais a vida dos nossos munícipes. E o que que é melhorar a vida dos nossos munícipes? É melhorar os seus salários, eles clamam, eles não clamam por outra coisa, a não ser a oportunidade de chegar no supermercado e comprar os alimentos e da para os seus filhos no dia-a-dia, meus irmãos, meus amigos, eu acho injusto a colocação do nobre Vereador, porque eu digo por mim, se algum dia na minha casa eu chegasse e encontrasse um filho meu com fome eu desesperadamente procuraria qualquer autoridade pública para solucionar o meu problema acho sim, que atitudes desses desesperançados servidores municipais foi uma tentativa de resolver o problema imédiato deles que era o problema de alimentação das suas famílias, nãoquer dizer que a cesta básica vá resolver os seus problemas mas que naquele momento resolveu muito sim, porque eu duvido que alguma daquelas pessoas que recebeu tenha a posição contrária ao meu pensamento. Quero dizer a todos vocês que a Mesa diretora da Câmara Municipal jamais tem o objetivo de fazer politicagem aqui nessa egrégia Casa, nós procuraremos sim, dat todo apoio a todas as classes, a todas as pessoas que por aqui vieram procurar o apoio dos homens, que representam o Poder Legislativo desta cidade. E nós como representantes desse povo temos mais que obrigação de procurar sanar os problemas. E quero deixar aqui o meu protesto a esse Sindicato denunciado pelos próprios grevistas que não acredito que isso possa mais acontecer, um Sindicato que atráz das cortinas faziam negociatas e deixa sem pai e sem mãe, umas maes de família e uns pais de família, esperançados na liderança da qual eles deram o voto . Quero deixar o meu protesto ao Sindicato do SITRAN que denuncia-

damente por todas as pessoas que estavam aqui e porque todos sa-
bem são testemunhas foi denunciado aquele Sindicato que fez e
que se vendeu, que fez negado as esperanças daquelas pessoas e
que depositaram toda fé na administração do órgão que ele repre-
senta, muito obrigado. HORÁRIO DE LIDERANÇA: Com a palavra a VE
READORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssima senhora pre
sidente Maria de Lourdes Pinheiro, Vereadores, visitantes, im-
prensa hoje presente nesta Casa. Eu vou me referi a alguns ques-
tionamentos e a alguns assuntos que eu tenho ouvido hoje nessa
Sessão. Quanto a questão da cesta básica, e quanto a questão da
vinda do Governador Ottomar de Souza Pinto a esta Casa. Como al
guns já falaram, esta Casa é do povo, e ele mais do que nenhum
de nós, aqui em Roraima representa o povo, pela votação estúpida
que este homem teve. Ele é povo. Outra coisa, se condenar Otto
mar de Souza Pinto tudo bem é oposição querem condenar condenem
mais não dizer que ele faltou com respeito a esta Casa, até por
que não foi ele que se ofereceu para vir a esta Casa. Como bem
disse a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro fui eu e ela que fo
mos a procura dele e pedimos que de uma forma ou de outra ele
tentasse ajudar aquelas pessoas que precisavam de algum apoio. E
ele veio a esta Casa e distribuiu sim, nós distribuimos as ces-
tas básicas. Inclusive saiu no jornal: A Vereadora Maria Alice
também recebeu a sua cesta básica, o jornal da verdade mas não
disse o jornal da verdade que a Vereadora Valcira tambem pegou
a cesta básica dela para doar para a empregada dela. Inclusive
teve mais azar do que eu porque a dela rasgou na hora. Agora co-
mo eu sou do PTB aí colocaram isso aqui, mas tudo bem, as pes-
soas me conhecem e sabem que eu não sou capaz de pegar uma cesta
básica e levar para minha casa até porque eu não preciso, gra-
ças à Deus, muito pelo contrário eu compro para dá as pessoas.
Agora se condenar um governo porque ele veio aqui, ele atendeu

a reivindicação minha, uma reivindicação da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, pergunte de quem recebeu se eles estão satisfeitos ou não, se eles gostaram ou não. Eu acho um absurdo determinadas coisas, inclusive eu perguntei dele aqui por sugestão do doutor Homero, se ele não poderia ajudar dando vinte por cento, se eu não me engano foi alguma coisa com relação a isso, que nós conversamos aqui lembra doutor Homero Neto. Aparte do Vereador HOMERO NETO: Sim mas eu propusa por exemplo que, para não ferir a dignidade das pessoas que estávam submetendo as filas e cujas famílias eu conhecia e conheço que são pessoas altamente competentes na sua parea profissional e na area de saúde que eu conheço há muitos anos, eu sugeri que pudesse ser convertido em dinheiro o valor das cestas básicas para que os mesmos tivessem esse adicional no salário através do repasse do governo para Prefeitura e os mesmos podessem manter a sua dgnidade e que o mesmo poder de comprar de uma cesta semelhante mas por iniciativa própria e por vontade própria do seu próprio dinheiro do seu próprio recurso. E sugeri que não fosse permanente essa ajuda e que fosse só até o período que saísse o enquadramento dos mesmos, aí depois acabaria esse repasse de recurso foi só uma sugestão . Aparte da Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Nós inclusive achamos que não fere a dignidade de ninguém receber uma cesta básica, não é por aí. Nós sugerimos a essa proposta que a Vereadora Maria Alice Gomes falou, se a Assembléia Legislativa fizer um projeto e encmainhar ao Governo do Estado ele poderar fazer isso, só que a Câmara Municipal não tem competência e nem ele pode repassar dinheiro para ninguém sem Lei, porque não consta na proposta orçamentária e é muito difícil, existe esse mecanismo, não existe. O governo do Estado repassar o dinheiro para que seja complementado alguns salários de funcionário público Municipal, só através de convênio e com a autorização da Assembléia Le

gislativa, certo. VEREADOR HOMERO NETO: Não, mas é um mecanismo que a própria Assembléia, é um processo não é um mecanismo? Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Se verbar ele é aceito. Aparte da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Vereadora não seria interferência do governo no municipio, foi a informação que me deram, se ele agisse dessa maneira não seria interferência do governo no município? APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Deixa eu só fazer uma colocação mais clara. Se a Assembléia Legislativa fizer um projeto e mandar para o governo do Estado para ele passar uma determinada verba para o município reverter em salários só pode ser em convênio assinado pela Prefeita e pelo Governador não é isso Chiquinho, só pode ser feito pelo convênio especial. Ela tem que aceitar certo, se não , não tem como negociar. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: foi falado também que ele poderia se mobilizar para ajudar no processo de transferência dos funcionários municipais para a União. Eu tenho certeza que no momento que ele fizer isso vamos dizer que ele está interferindo, que ele está procurando atrapalhar, como já se disse no jornal da verdade, esse jornal da verdade já disse isso. Imaginem no dia que ele tentar fazer isso . Foi comentado também que a cesta básica é humilhante, gente o governo Federal vai começar a dar cesta básica, as pessoas que estão com os filhos com fome que estão com a barriga roncando não querem saber de humilhação não. Eles querem alimentos para dar para os filhos. Eu acredito que todos que estõa aqui ja devem ter ouvido que o Governo Federal vai dar cestas basicas, outra cõisa, se cesta básica desse voto não seríamos nós que estaríamos aqui não. Eu acredito que seria dezessete Vereadores bem diferentes, mas bem diferentes mesmo. Então esta provado aí que cesta básica não dá voto, nós tivemos uma eleição aqui agora , não provou que cesta básica não deu voto. Então eu não sei por-

que tanta preocupação e que cestas básicas se dá voto, quisera eu que fosse segunda-feira com ele governador vai lá distribuir' e ele viesse de novo. Eu parabenizava ele por isso, porque vocês, nós não sentimos tanto não porque nós estamos com os salários razoável, mas o pobrezinho sente. A semana passada eu vi o preço de uma lata de leite itambé por trinta e nove mil cruzeiros, hoje eu vi por cinquenta e três mil cruzeiros e a SUNAB não está fazendo nada. Então me diga quem ganha um salário mínimo de Hum milhão e setecentos mil cruzeiros, como é que está sobrevivendo, é difícil meus amigos. Não adianta a gente querer se envolver nessa briga aqui, de salários para tomar partido de Tereza ou de Ottomar não, tem que tomar partido do povo, porque o povo está passando fome realmente. Foi comentado também que ele estava comandando aqui, organizando, sugeriu que mudasse o comando de greve, organizasse um comando de greve, em nenhum momento ele falou isso, quem falou isso foi o Josué, foi o presidente do SINTER, foi ele que sugeriu e eu disse que realmente a diretoria do SITRAN não estava funcionando, como eu reafirmo até agora porque eu não aceito uma diretoria que saia de sala em sala convidando os funcionários públicos municipais para fazer greve e que depois fecha acordo com a Prefeita e não tenha coragem de chamar os funcionários municipais e dizer: olha nós erramos, não é bem assim a situação é essa. Então realmente não merece a minha confiança até que me prove o contrario, não merece minha confiança. Outra coisa que se comentou também aqui, a Prefeita que eu quero comentar, pode fazer um trabalho de assistência social sim, ela pode dar cestas básicas até porque a Constituição permite. Então não é só jogar tudo nas costas do senhor Ottomar não. Queria também dizer uma coisa, a política meus nobres colegas, eu não vou citar o nome dele, para não dar o direito de resposta, não se faz em época de eleição não, política se faz até dormindo, eu

sou Vereadora aqui, eu sou Vereadora em casa, eu sou Vereadora onde eu estiver, eu estou na minha casa, chega meus eleitores lá me procurando, eu estou aqui na Câmara chegam, eu estou fazendo feira estão atrás de mim, então política não se faz só em época de eleição não companheiro, comece a pensar de outra forma ou então você dança na próxima. Política se faz vinte quatro horas por dia, muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO:- Lider do PFL: Senhora presidente, senhor secretário, colegas Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Estou ocupando o horário de liderança, para levar algumas considerações sobre o pronunciamento da nossa presidente, com relação a questão da entrega das cestas básicas aqui na Câmara Municipal. Na verdade sempre foi o nosso comportamento: Primeiro- apoiar e aprovar qualquer requerimento que passe aqui, para convite de autoridades, porque isso aqui realmente é a Casa do povo. Então autoridade ela tem que vir aqui prestar informações, e a verdade deverá prevalecer em todas as situações. Quando eu constetei o ocorrido eu não constetei a presença d nome do Governador Ottomar, homem trabalhador todos nós sabemos disso, mas constetei e contínuo a contestar sobre tudo para que não seja tomado como fato que já aconteceu consequentemente podera ainda ser utilizado mas a minha contestação baseia-se sobre a utilização do recinto da Câmara Municipal para a pratica dessa distribuição, mesmo que seja a frente da Câmara Municipal porque na verdade, na frente, atrás, do lado, do lado direito, do lado esquerdo configura a aula da Câmara Municipal. Então ai é que está o "X" da questão, o"x" das nossas reclamações e não é só o povo, os funcionárips até mesmo os funcionários que ganham dez milhões de cruzeiros que já é considerado um excelente salário, os funcionários sentem dificuldade para cumprir as suas obrigações de pai de família e que a cesta básica ela pode ser dado sim como uma forma de complementação

orçamentária mas não é necessário que seja dado pelo próprio governador eu acho injusto a utilização desse programa como a brilhante Vereadora falou e o Governo Federal vai começar o início da distribuição das cestas básicas, mas o governo Federal não é o Presidente (Itamar Franco), a antipatia do ato estar no faturamento político, ideológico daquela ação e o governo do Estado distribua as suas cestas aos carentes e que essa distribuição seja através dos meios, das secretarias do meio social, aí é que vem as nossas reclamações. Sabemos também que a simples entrega de cestas básicas não vai resolver o problema da população, deverá sim, iniciar-se um programa sério, de aproveitamento do menor, um programa da fomentação de hortas caseiras de uma melhor produção na nossa agricultura da fixação do homem do interior, da colonização do interior, mais com os pre-requisitos necessários a sua ação, a sua vivencia naquele meio de forma decente. E por qual nos esperamos tanto do governo do Estado como da Prefeitura Municipal, que ponha programas mais abrangentes que não visem apenas a regularização de medidas paliativas, de medidas que vão apenas dar ênfase a formação de uma grande bola de neve tentando esconder a realidade que nós vivenciamos. Então era essa colocação que eu tinha obrigação de fazer, não somente esse Vereador mas acredito também que o Vereador Jader Linhares que sempre se portou com uma posição de independência desse Plenário nas suas atividades parlamentares. Então a nossa repulsa está assim é da utilização do recinto da Câmara para tal prática já mencionada e que vamos encerrar nessa oportunidade. Obrigado. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO SANTOS DE CAMPOS: Lider do Executivo Municipal - Senhora presidente Maria de Lourdes Pinheiro, senhor secretário Vereador Urzeni da Rocha, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, público presente, pessoal da imprensa. Em resposta a sugestão do nobre Vereador Urzeni da Rocha, eu tenho a di-

zer que a sugestão de uma enquete para saber se quem estava sen-
do beneficiado com as cestas básicas estava ou não satisfeito ,
é no mínimo uma sugestão pueril, é o mesmo que se perguntar a
uma criança se gosta de bala de bombolete é evidente o resultado
nós já teríamos praticamente como um resultado certo. Responden-
do à Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, que não esteve foi
justamente em função de seus inumeros afazeres, por exemplo ten-
tar resolver esse problema que é serissimo enfrentado pelos ser-
vidores municipais. Aproveito também a oportunidade para partici
par a nossa nobre presidente Maria de Lourdes Pinheiro, que as
atitudes do governador do Estado tem merecido reconhecimento in-
clusive da nossa Bancada, a Vereadora Valcira Figueira partici-
pou da inauguração da maternidade, quando aqui chegou ocupou es-
sa tribuna para elogiar essa benécie ao povo de Roraima, trazida
pelo Governador do Estado, escolas e tantos outros benefícios que
eu tive a oportunidade de acompanhar e um certo momento me recor
do eu próprio usei da palavra e teci elogios com relação a atitu
de do Governo do Estado na realização de determinadas obras. Ago
ra lamento que a recíproca não seja igual com relação a nossa Re
-feita. A Prefeita vem enfrentando dificuldades como a greve dos
funcionários do município mas vem também tentando prestar servi-
ços e esses serviços realizados não estão tendo o merecido reco-
nhecimento por parte dos nobres parlamentares, os meus pares eu
não tenho sentido assim, não tenho acompanhado, a manifestação
desse reconhecimento, o que lamentamos. Aparte da VEREADORA MA
RIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu tenho impressão que Vossa Excelên-
cia não estava aqui no dia da Sessão ou esqueceu, no dia que a
Vereadora Maria Alice ocupou a tribuna para exaltar a limpeza da
cidade, a limpeza dos meios-fios, o trabalho da senhora Prefei
ta, Então não cabe essa sua colocação, quando diz que não está
merecendo, só que nós até o momento não temos conhecimento ofici

al das obras executadas, a gente não sabe quem é que está executando realmente. Então falta a essa Bancada subsídio necessário. Então eu convoco inclusive a Vossa Excelência que nos mande subsídio porque não se sabe realmente quem está executando a obra, por isso que a gente deixou de comentar outras obras que estão sendo feitas. No próprio momento que a gente tomar conhecimento tenha certeza Vossa Excelência sera exaltada. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Excelência eu explico e faço uma ressalva. Explico que essa colocação foi proposital justamente para provocar esse tipo de reação, para que podêssemos fazer uma avaliação da reciprocidade do reconhecimento do trabalho quer do Executivo Municipal, quer do Executivo Estadual e a ressalva é exatamente no sentido de trazer ao conhecimento daqueles que não tem esse conhecimento em profundidade que a função do Vereador e justamente a de fiscalizar é de justamente de estar em dia com tudo aquilo que vem sendo realizado pelo município. Então se está havendo uma omissão, se está havendo alguma falha na comunicação compete aos senhores Vereadores irem procurar se informar. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: O Vereador tem conhecimento também que já foi pedido através de ofício solicitações de vários Vereadores informação, porque nós só temos condições de tomar conhecimento das execuções quando nós pegamos a prestação de contas ou quando nós solicitamos e somos informados Vossa Excelência sabe que não voltou as informaçãoes ainda solicitadas, inclusive as solicitações feitas as Secretarias de Obras, até agora o nosso Vereador secretário não nos prestou nenhum esclarecimento do que foi pedido até agora. Então se a gente entrar, adentrar a secretaria de Obras, as obras não estão sendo executadas, vai dar uma conotação de ingerência e é isso que nós queremos evitar, ter um bom relacionamento sem ingerência, com permissão, e a todos os locais. Inclusive nós estamos fazendo um programa, para que os

Vereadores visitem as obras, tando do Governo como da Prefeitura. VEREADOR HUMBERTO DE SANTOS CAMPOS: Mas eu informo a nobre presidente que as secretarías e a Prefeitura se encontram a disposição para qualquer esclarecimento não entendendo de forma alguma que isso venha ser ingerência. Com relação a determinada colocação feita com o Sindicato causa-me espécie. Eu acho lamentável antes de se ter conhecimento em profundidade nos fatos se levantar suspeitas de que o Sindicato estaria se vendendo para o Executivo Municipal, acho inclusive um' desrespeito a um membro desse Sindicato aqui presente o Bosco, que se realmente devesse alguma coisa eu tenho certeza que aqui não estaria, justamente porque tem paltado a sua condulta acima de tudo, defendendo os interesses da sua classe, procurando agir acima de tudo com honestidade, com firmeza e acima de tudo sendo realista, tendo o bom senso para entender a realidade da situação do município a ponto de até mesmo vir a desagradar seus companheiros, é no mínimo uma atitude que merece da nossa parte o nosso reconhecimento, o nosso apreço e acima de tudo a admiração por ter inclusive ser colocado a ponto de ser entendido de forma diferente por seus companheiros membro do Sindicato, pelos sindicalizados enfim pela classe. Então nesse momento registro o meu protesto por essa insinuação de que o Sindicato estaria compromissado, se vendendo enfim, qualquer tipo de insinuação que venha colocar em dívida a reputação dos integrantes do Sindicato. Aparte do VEREADOR URZENI DA ROCHA: Eu vou usar esse aparte com o direito de resposta, porque fui citado no seu pronunciamento. Em primeiro lugar com relação a enquete que eu sugeri ao Excelentíssimo Vereador que fizesse, é porque no seu pronunciamento o senhor colocou contrário a atitude do Governador em distribuir naquele momento as cestas básicas para aquelas pessoas que estavam desesperançadas, estavam desesperadas pelos seus salários. Ouvindo atentamente o

pronunciamento de Vossa Excelência, então nada mais justo que perguntar a quem está recebendo, porque se ele for contrário tudo bem eu acredito, mas na opinião de Vossa Excelência não vai para aqueles que estão recebendo. Até porque o senhor não estava sendo beneficiado naquele momento, foi por isso que eu pedi e continuo pedindo que o senhor faça uma enquete para aquelas pessoas que estavam naquele momento solicitando ajuda do Governador, que pessam a cesta básica para complementar os salários daquele mês. A justificativa do meu pedido foi justamente essa. Evidentemente que o senhor, uma pessoa inteligente, evidentemente como o senhor disse é a mesma coisa que perguntar se uma criança quer um doce, porque quem estava naquele momento precisando da cesta básica era o povo, é aquele povo que estava presente aqui, não era o Vereador Humberto Campos. Em segundo para terminar é com relação ao Sindicato que eu citei e repudiei a atitude do Sindicato, o nobre amigo Bosco está aí, é um amigo que eu tenho e que durante não sei quanto tempo precisamente mais que dirigiu o Sindicato naquela época o Sindicato tinha uma postura totalmente diferente do que tem a diretoria do Sindicato hoje, naquela oportunidade em que o nobre amigo Bosco, dirigiu a entidade o SINTRAN nós não tivemos oportunidade de ter o conhecimento de denúncias que partiram dos próprios afiliados do Sindicato, daquelas pessoas que descontam no contra-cheque todo mês, aquela quantia que vai para o Sindicato para que o Sindicato defenda os seus interesses. Eu, tenho certeza que o nobre amigo Bosco que está aqui, ele não sentiu atingido com as minhas declarações até porque eu conheço a sua pessoa, mas cito nominalmente o senhor Nuno e o senhor Hélio Pinheiro como articulador da negociata com a Prefeita para deixar ao léu aquelas pessoas que estavam depositando a confiança nos seus representantes, era só isso, muito obrigado. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Com relação a distribuição

das cestas básicas pelo Excelentíssimo senhor Governador, o que eu tenho a dizer é que eu não concordo é com o momento em que se utilizou para fazer essa distribuição, um momento difícil vivido pelo Executivo Municipal, onde outra interpretação não poderia ser se não a de que se estava tentando tira-se dividendos políticos com essa atitude. Até porque o problema já vem se arrastando a certo tempo e se havia essa intenção do Governo do Estado que eu fizesse em um outro momento, que não exatamente esse onde foi deflagrado a greve dos servidores municipais. Peço a nossa presidente Maria de Lourdes Pinheiro a concessão de mais um minuto para concluir o meu raciocínio dizendo que, infelizmente que nós temos assistido é justamente a utilização dessa estratégia que eu inclusive louvo ao Excelentíssimo senhor Governador de tentar com essa benécie angariar a simpatia, o reconhecimento enfim o agradecimento, aquilo tudo por parte das pessoas que são beneficiadas e lamento porque se hoje Roraima vive uma situação dessas onde o cidadão é obrigado a mendigar uma cesta básica porque não tem o seu trabalho digno de onde ele poderia tirar o seu sustento em partes vejo o Governo do Estado como responsável , porque se não vejamos, o desemprego hoje em Boa Vista é álgo que assombra muitos lares, muitos pais de família vivem a triste experiência de não ter de onde tirar o sustento para sua família . Se o Governo do Estado que não tem comprometido no seu orçamento uma determinada quantia para o pagamento de funcionários por ter os servidores da União a sua disposição e utilizando da verba que lhe sobra na aplicação dos famosos C.C, o porque não conceder esse C.C então para a população de Boa Vista ao invés de ficar trazendo gente de fora se beneficiando desse tipo de recursos com o qual conta o Governo do Estado, a situação realmente é crítica, não posso entender de outra forma que não a de se tentar manter as pessoas humildes, os desesperançados como frisou o Vereador

Urzeni da Rocha, pessoas sem condições a mercê do Governo do Estado as custas das cestas básicas, o porque se incentivar a operação Selva livre com a retirada dos garimpeiros, o porque se lutar contra a instalação de mineradoras no Estado, o porque não se tentar ampliar as condições de trabalho com incentivo a instalação de novas indústrias se prestigia o comércio e as empresas locais. Com invasão de empresas, comércios enfim, e atividade geradora de recursos nós insisitimos os desempregos, e o cidadão sem emprego vai ter que acabar mendigando uma cesta básica e é justamente por isso que repudiamos essa atitude. E não poderíamos entender de outra forma que não há de se tirar dividendos políticos se aproveitar do memento em que o município atravessa uma dificuldade financeira tendo os seus funcionários em greve, vir na Casa Legislativa do Município realizar a distribuição de cestas básicas. É lemantável. Era o que eu tinha à dizer. Não havendo mais oradores inscritos no Horário de Liderança, a Senhora Presidente anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos. Reaberto os trabalhos a senhora Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a verificação de presença dos Vereadores. Em seguida a senhora Presidente anunciou a Ordem do Dia. Moção de Congratulação número zero zero um barra noventa e três a Empresa de Transporte Turismo LTDA EUCATUR pelos seus vinte e nove anos de bons serviços prestados na Região Amazônica. De autoria do Vereador Urzeni da Rocha. Após a leitura do teor da Moção, a senhora Presidente colocou-a em discussão. VEREADOR URZENI DA ROCHA: Como o autor da Moção, considerando os relevantes serviços prestados pela Empresa EUCATUR pelo desenvolvimento do nosso Estado e nesse dia a empresa está completando vinte e nove anos de Região Amazônica desbravando o desenvolvimento dos Estados mais longincuos desse país. Eu pediria aos meus pares que aprovassem a Moção. Terminada a fase de discussão posta em votação simbóli-

ca foi a mesma aprovada por unanimidade dos senhores Vereadores. Neste momento a senhora Presidente convidou a Vereadora Darci Freitas para secretariar os trabalhos enquanto o primeiro Secretário preside os trabalhos da Mesa, tendo em vista que a titular deverá sentar-se no Plenário, pois a mesma é autora do Projeto que entrará em apreciação. Na oportunidade a senhora Presidente comunicou que o Vice-presidente teve que se ausentar do Plenário uma vez que ele teve uma indisposição muito forte e precisou se retirar da Sessão. Em seguida o senhor Presidente determinou a senhora Secretária proceder a Leitura do Projeto de Lei número zero zero quatro barra noventa e três de autoria da Vereadora Mª de Lourdes Pinheiro. Após a Leitura do teor do Projeto bem como das Comissões Permanentes e das Emendas apresentadas ao Projeto. Em seguida o senhor Presidente colocou-as em única discussão. Após longas discussões que causaram grandes tumultos, a Vereadora autora do Projeto resolveu retirá-lo para posteriormente voltar com uma nova redação.

Retornando ao seu lugar de origem, ou seja, a Mesa Diretora a Senhora Presidente disse:Nessa Casa nós não podemos dar esse testemunho por falta de pstura Parlamentar. O Senhor Pode ter o seu direito, mas o senhor não pode dar murros na Mesa, o senhor não tem o direito de gritar, o seu direito termina na hora em que começa o do outro. Dar murros na Mesa, gritos nessa Sessão aqui eu não voupermitir, nós não vamos passar por isso em hipótese alguma Vereador, me desculpe mas essa é a realidade. Nós temos que dar bons exemplos, nós não podemos cometer erros da Legislatura passada, que nossa Câmara ficava desmoralizada por falta de postura dos nossos Vereadores. As nossas Atas hoje é uma vergonha Vereador, o senhor gritou e qualquer Vereador pode pedir a verificação dos seus votos. O senhor fez uma incoerência à uma Vereadora por votar contra. O Senhor mesmo sabe que a verificação é normal, eu lhe peço encarecidamente Vereador, que Vossa Excelência não discuta com esses gritos na Sessão. Porque eu não vou permitir Vereador, o Senhor sabe que o Regimento Interno é bem claro, Vossa Excelência é brm educado, mas dar murros na Mesa, derrubando as nossas Atas passadas é vergonhosa, eu gostaria que todos nós a verificássemos e que cada dia nós crescecemos mais, que desse uma demonstração de crescimento e não de retardamento. Eu vou colocar para decisão do Plenário e este é soberano para decidir. Se as votações tiverem que ser gravadas, elas serão gravadas.Nenhum Vereador poderá votar sem o microfone na mão. Os que concordam permaneçam como estão, os que ciscordam fiquem de pé. Após a votação simbólica a senhora Presidente disse: Acatado a solicitação verbal da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes. Todas as votações só serão válidas desde que saia no microfone.Em discussão e votação o Projeto de Lei número 001/ de quinze de fevereiro de mil novecentos e noventa e três, de autoria da Vereadora Darci Alencar de Freitas que dispõe sobre: A Construção de Instalação con-

dignas e água potável em todo estabelecimento público ou privado: O qual foi feita a leitura bem como dos pareceres das comissões permanentes e das emendas apresentadas ao Projeto. Em discussão a Emenda Supressiva número 001. Vereador JADER LINHARES: Eu acredito que não tenha ferido a sensibilidade da nobre Vereadora, uma vez que as repartições públicas, asc escolas mantidas pelo Governo do Estado e pelo munícipio possuem sanitários manutenidos. E acho que isso aí é de conhecimento de todos, por isso que nós fizemos essa Supressão das letras C, D e E. Considerando também que as igrejas são mantidas pelas suas repartições e instituições religiosas e que a permanência realmente do público infelizmente , geralmente é pequeno por pouco tempo e considerando esses estabelecimentos não necessitam de alvarás é que nós fizemos essas emendas supressivas. VEREADORA DARCI FREITAS: Eu aceito a opinião do Vereador Jader, aceito a emenda que ele fez, mas quero dizer que essas repartições não tem banheiros para o público, tem para os seus funcionários. Terminada a fase de discussão a Senhora Presidente anunciou a fase de votação. Em seguida a senhora Presidente proclamou aprovada a emenda supressiva número 01/93 por unanimidade dos senhores Vereadores. Em discussão a Emenda Supressiva número 002/93 sem manifestantes para discutir, posta em votação foi a mesma aprovada por treze votos favoráveis e dois Votos contrários. Em discussão a Emenda Supressiva número 003/93. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Eu como relator da Matéria da nobre Vereadora Darci Alencar de Freitas para dizer que eu supri essas letras por que todos os estabelecimentos comerciais, industriais e igrejas, na elaboração dos seus projetos já consta o projeto Hidro-sanitário como complemento total e geral da obra a ser concluida, disse também que o nosso saneamento ainda é muito fraco, vamos primeiro estruturar o nosso saneamento básico para depois pleitear projeto desse tipo. Essa é a minha colocação para suprir essas le

tras. VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS:Não concordo com Vossa Excelência porque essas Casas comerciais industriais, repartições públicas, escolas a maioria ficam no Centro e no Centro nós temos alguns sistemas de esgôto, haja visto que todas casas que existem elas tem o sanitário quer seja residência ou repartições. Só que eu estou pedindo aqui é para o público, não é para os funcionários e nem para as pessoas que já norreram é para o público, as que passam na rua. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES:Vereadora eu quero que alguém se negue na hora que alguém pedir para usar o sanitário dentro de um comércio o próprio comerciante ou funcionário negue o uso do sanitário. Terminada a fase de discussão, posta em votação. A vereadora Maria Alice de Andrade Gomes fez declaração de voto. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: É muito bonito o Projeto da Vereadora, mas para o momento aqui em Boa Vista não tem condições, nós vemos em supermercado por exemplo o Mercado Romeu Caldas o problema do odor que traz alí, até nas próprias escolas que tem zeladoras constantemente, imagina se a Prefeita vai se dispor a colocar uma pessoa ali de mnhã, de tarde e de noite. Não acontecer isso. Se dissesse nós vamos assumir, vai funcionar, mas eu tenho quase certeza que não vai funcionar até porque pelo próprio sistema atual, não tem condições de se contratar mais funcionários para isso. Nós temos o exemplo das lavanderias comunitárias que foram feitas aqui em Boa Vista e que estão ou servindo de locais de vâdalos para fumas maconhas. Inclusive nós estamos pedindo já para mudar isso. Então Vereadora me desculpe mas eu sou favorável a Emenda. Declaração de voto da Vereadora DARCI ALENCAR DE FREITAS:O meu voto é não porque nós temos que começam a pensar em Boa Vista capital do Estado como uma Cidade maior, com oferecimento destas condições Sociais para as pessoas que passam o o dia pelo Centro da Cidade. Nós temos que crescer, qualquer Cidade do interior de Minas Gerais ou do Interior de São Paulo que

01 - eu conheço tem o seu sanitário público com pessoas que zelam fa-
02 - zendo um controle das pessoas que passam e possam jogar uma peque
03 - na taxa, mas com isso se cria um emprego para manter os sanitá-
04 - rios limpos para que a população possa usar. Após a votação a se-
05 - nhora Presidente anunciou aprovada a Emenda por quatorze votos
06 - favoráveis e um voto contra. Em discussão a Emenda aditiva número
07 - 004. Sem manifestantes para discutir, posto em votação foi a mes
08 - ma aprovada por unanimidade. Em discussão a Emenda Supressiva nú-
09 - mero 05, sem manifestantes para discutir posto em votação foi a
10 - mesma aprovada por unanimidade. Em discussão as Emendas supressi-
11 - vas seis e sete, sem manifestantes para discutir postas em vota-
12 - ção foram as mesmas aprovadas por unanimidade dos senhores Verea-
13 - dores. PRESIDENTE: Em se tratando de um Projeto com sete emendas,
14 - nós vamos encaminhar com suas Emendas à comissão de Justiça e Re-
15 - dação Final para elaborar o Projeto com suas emendas, porque ele
16 - não poderá ser votado dessa maneira sem ser adequado as suas emen
17 - das. O Projeto deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Ve-
18 - reador Jader Linhares para que faça a adequação do Projeto. Então
19 - este Projeto entrará em primeira discussão e votação na próxima
20 - Sessão. A Mesa neste momento está passando para a comissão o Pro-
21 - jeto para ser adequado. PRESIDENTE: Antes de passarmos para Ex-
22 - plicações Pessoais, eu gostaria de fazer aqui a leitura de um con
23 - vite que veio para a Câmara Municipal, convidando os Vereadores
24 - para participar do fórum de debate sobre a febre aftosa. No dia
25 - dois de abril do corrente ano das oito e trinta às onze horas, que
26 - vai ser realizado na TV Executiva no auditório da Embratel cir-
27 - cuito fechado eu gostaria de indicar a Vereadora Darci para compa
28 - recer a esse evento. EXPLICAÇÕES PESSOAIS . VEREADOR JADER LINHA-
29 - RES: Primeiramente aproveito a oportunidade das Explicações Pes-
30 - soais para esclarecer que no meu discurso não denigri a imagem do
31 - Governo do Estado, muito pelo contrário, pois falei "em que pese

a satisfação dos servidores públicos Municipais, que receberam uma cesta básica que é uma ação benéfica do Governo do Estado doando às pessoas necessitadas. O que quiz deixar claro é que não podemos abrir procedentes, pois daqui há pouco a Casa do povo que é a nossa Câmara se tornará um mercado. Quero deixar claro também, que foi um dos Vereadores que usou esta Tribuna para elogiar ao excelente trabalho que o Governo do Estado fez na maternidade local ' que muito me orgulho de prestar serviço ao Governo e reconheço que é um tocador de obras. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu quero apenas ressaltar que companheiros que por ventura eu tenha me exaltado ou dito alguma coisa que possa ser considerada como palavras que feriram a sensibilidade, eu quero externar as minhas desculpas e dizer que isso aí é um momento em que a situação nos leva mas com um único objetivo e que as regras sejam obedecidas por gregos e troianos. Então se eu magoei a minha Presidente, ~~a~~ minha colega Maria Alice ou qualquer outro Vereador, saio daqui sem nenhum resquiço, não levo nenhuma raiva, porque acredito que estou exercendo o meu papel de Vereador, e então aqui fica as minhas considerações. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES : Eu gostaria de dizer que hoje realmente o clima da Sessão foi muito chato , principalmente porque a Vereadora Maria de Lourdes retirou o Projeto que era uma coisa tão bonita que iria padronizar a pintura dos prédios do município. E isso evitaria futuramente que ficasse cada Prefeito que entrasse fosse mudando as cores como èle bem entendesse. Hoje é verde e amarelo, amanhã ou depois resolvem pintar de vermelho e branco, depois chega outro e bota vermelho e preto. E tudo isso por uma questão de um voto meu. O que eu fiquei chateada foi porque todo momento alguém queria colocar palavras na minha boca e não deixava que eu defendesse, que inclusive eu falei aqui com o Doutor Homero, não haveria nem necessidade da sua emenda, não foi Homero? e criou-se aquele tumulto todo, então eu

acho que deve se pensar mais, deve-se respeitar os próprios colegas, muitas vezes as pessoas vem nervoso para cá, mas tudo tem um limite, a ponto de chegar e bater na Mesa e se alterar, gente isso não fica legal até porque toda vez que for comigo eu vou me atirar do mesmo jeito eu tinha um gênio muito forte e eu vou me alterar do mesmo jeitinho. Por isso presidente eu gostaria de lembrar aqui aquela indicação que a Vereadora Darci fez, eu sei que se dependesse da senhora nós já teríamos aqui que seria policiamento na Câmara, porque tem que se lembrar que aquela época morreu, e nós não podemos nos espelhar no passado, em determinadas coisas do passado para servir agora para o presente. Então que haja mais respeito e que realmente haja Presidente da Presidente da Câmara quando ela está falando, ela não pode ser enterrompida, e ela está sendo enterrompida constantemente e isso é regimental, a Presidente falando ela não pode ser enterrompida. Gostaria também de referir a uma folha de pagamento que eu tenho hoje aqui nas minhas mãos, estou surpreza com os salários. Olha um Diretor de escola e um supervisor de escola ganham exatamente o mesmo salário de onze milhões setecentos e nove mil cruzeiros é um absurdo por que a responsabilidade do Diretor émuito maior do que um supervisor da escola. Eu vou só entrar com uma indicação para ver se há uma modificação nisso aqui não dá para se imaginar o Diretor e o Supervisor ganhando o mesmo salário. Outra coisa um Secretário Municipal ganha dezessete milhões duzentos e quarenta mil cruzeiros, o procurador geral também ganhando o mesmo salário de um Chefe de Gabinete. O Chefe de Gabinete tem responsabilidades, mas venhamos e convenhamos, eu estou surpresa porque a responsabilidade que um Procurador juntamente com o Secretário Municipal ser comparado com o mesmo salário de um Chefe de Gabinete, realmente está muito injusta esta tabela de salários e eu não sei o que nós pederíamos fazer para que seja modificado isso aqui. VE-

READOR ALFONSO RODRIGUES: As minhas Explicações Pessoais Senhora Presidente, comentar e repudiar o que aconteceu a polêmica quanto a votação daquela emenda, eu passei por mentiroso eu jamais tive precisão de falar mentira, que a Vereadora tenha votado, sim ou não ela realmente votou não e eu sei que velho eu estou ficando mais doido não. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: A minha preocupação sobre essa lista que acabamos de ter em mãos, sobre os salários tem assitente jurídico da Prefeitura ganhando sete milhões de cruzeiros um Assistente Jurídico, aí como a Vereadora Maria Alice acabou de falar, aí pega-se uma Secretária que é escolhido pela amizade que não tem um curso superior não tem nada e paga-se dezes - sete milhões de cruzeiros. Então essas distorções salariais que estão existindo na Prefeitura é que estão levando a essa greve esse descontentamento a esse mal entendimento ao público, é Secretarias empolgadas você chega lá elas não te recebem, não é de agora não, isso vem vindo de outros mandatos, então eu gostaria, que nós Vereadores tomasse uma providência sobre isso, fizéssemos uma Lei, ciassémos aqui um mecanismo de igualar isso, um Assistente Jurídico de Estado da União vai ganhar agora mais de cinquenta milhões de cruzeiros, vai a sessenta e oito milhões de cruzeiros, o salário de um Assistente Jurídico da União, que o meu filho é Assistente Jurídico da União está sendo enquadrado no quadro da promotoria. Então será um dos defensores Públicos. Então é um absurdo o Vereador Humberto Campossabe quanto ganha um advogado da União e do Município e lida, como ela falou, o Procurador lida com toda estrutura do Município ele tem que ser uma pessoa muito séria para se conformar com esse salário e não cometer um monte de crime financeiro junto ao Município. VEREADORA DARCI FREITAS: Nesse momento de Explicações Pessoais eu quero uasr a palavra para agradecer o Vereador Thaumaturgo, pela emenda que vem beneficiar as pessoas que giram em torno da Praça Capitão Clo

ves, meu muito obrigada à ele. Também estou com um ofício do Bos-
coque fazia parte do SINDICATO, é a sua renúncia, e eu quero ler
na íntegra "Departamento Sindical SINTRAM, senhor presidente do
Sindicato dos trabalhadores Francisco Bosco Feitoza, brasileiro ,
solteiro, funcionário público municipal, economista de nível E
da tabela de emprego permanente do Município de Boa Vista RR. Iden
tidade número 103.898 Roraima, CIC. 117.379.543-68. Residente nes-
ta Capital na Rua vinte e seis Quadra G-1 Casa número cem, conjun-
to Cambará, venho comunicar à Vossá Senhoria um pedido de Renún-
cia em caráter irrevogável de Diretor Sindical da Chapa "Reação"
eleita para o triênio noventa e três noventa e quatro, noventa e
cinco, não concordando com determinadas ações dessa Diretoria da
qual faz parte, por não ter sabido conduzir o processo que cul-
minou no movimento de paralização da categoria que essa entidade
Sindical representa. Principalmente por não se fazer respeitas as
deliberações da vontade da maioria. Certo do dever cumprido en-
quanto esteve a frente da Missão que lhe foi encumbida, aqui deixa
registrado os protesto de consideração e apreço, Francisco Bosco
Feitoza. Diretor Sindical". O Bosco todos conhecem é um economista,
funcionário da Prefeitura Militante em prol dos funcionários, es-
pecialmente os que tem os salários mais baixos, ele está sempre
a frente reivindicando melhoria para os eus companheiros. Então
não é justo que estejam distorcendo o trabalho que o Bosco tem
realizado, ele já foi o Presidente do SINDICATO. Até hoje ele
fazia parte dessa Diretoria, neste momento ele está entregando o
cargo. Por achar que não teve apoio para continuar a frente. Então
gente, eu quero dizer que o Bosco é uma pessoa da nossa confian-
ça, da nossa amizade, merece todo respeito nosso e dos funcioná-
rios Municipais. Portanto é injusto, o que se falou dele, ele não
é esta pessoa, ele não age desta maneira, são distorções da rea-
lidade. Isto que eu queria deixar registrado. Com relação ao Pro-

jeto, ainda bem que passou mesmo com emendas, mas é um começo, gente é um pé inicial. PRESIDENTE: Vereadora Darci Freitas, me permite uma questão de Ordem, o Projeto não passou ele ainda vai ser votado, somente as emendas foram votadas e foram aceitas, agora vai ser votado o Projeto. VEREADORA DARCI FREITAS: O Projeto irá sofrer uma adaptação mas eu acredito que os meus pares votarão positivo, porque isso é um ponta pé inicial, é o começo da gente oferecer melhores serviços para a nossa população. Isso faz parte do Social. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Nas minhas Explicações Pessoais eu gostaria em primeiro lugar me dirigir a nossa Presidente pedindo para que ela de forma alguma altera aquela forma de nos posicionarmos em determinados momentos por aquilo que entendemos como a nossa corrente de Divisão Política e enfim a defeza do nosso ponto de vista com relação aos conhecimentos. Então me perdoa a minha nobre Presidentemas em determinados momentos nós nos vimos obrigados a colocar para fora tudo aquilo que a gente sente . Com relação a colocação feita pela Vereadora Maria Alice e pela Vereadora Valcira, eu comunico que já está pronto o Projeto de alteração da Estrutura da Prefeitura justamente para corrigir estas distorções, enfim logo logo , esta Câmara estará apreciando o Projeto de Alteração do Executivo Municipal em termos de estruturas administrativas. E por fim me dirijo aos meus pares para comunicar que amnhã as quatorze horas no Tribunal de Justiça do Estado está na palta para ser votado amnhã aquele que é de interes se todos nós a ação de inconstitucionalidade pelo Ministério Público. Nós hoje eu juntamente com a nossa Presidente, estivemos lá no Tribunal entregando alguns dos Desembargadores se for possível mantermos contatos diretos. Com o memorial que seria o nosso último recurso após a apresentação da defeza dentro do prazo legal. E amanhã nessa Sessão eu gostaria de convocar a todos os companheiros para que se fizessem presentes nós estarmos também fazendo a

sustentação oral da nossa defeza e a presença dos companheiros é muito importante. Nós podemos sentir que os nobres Dezembargadores valorizam a presença dos interessados. E eu volto a inssistir que a presença de todos amanhã lá no Tribunal de Justiça na sala de Sessões apartir das quatorze horas como deverá ser enfim votada aquela ação é muito importante para que pelo menos a presença de todos e a formação de uma corrente positiva nos ajude da certa forma enfluenciar nos resultados é evidente que torcendo para que ele seja positivo dentro daquilo que todos nós esperamos. Era o que eu tinha para apresentar nessas Explicações Pessoais. VEREADOR GERALDO MOREIRA: Com relação ao Projeto o qual pedi vistas é que em se tratando de obras, imóveis é muito complexa. O Projeto é muito bom, o problema só que faltava alguma coisa a completar. Por isso o pedido de vistas por entender que teria que passar pela Comissão de Obras para esta comissão exarasse parecer. Portanto sou favorável que o Projeto seja lido na Mesa para depois sim fazer a votação da Matéria. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Eu estou com a Vereadora Maria Alice na colocação que ela fez sobre os salários da Educação Municipal. Enclusível eu e o Vereador Francisco Vieira, fizemos uma Indicação à Secretaria Municipal de Admi - nistração para que quando tivesse condições já de primordial importância fazer a classificação de plano de cargos e salários na Educação Municipal. Porque o professos de segundo grau está ganhando igual a um professor que tem o nível superior. E isso nós já pedimos para fazer essa diferenciação compativo com o seu grau de instrução e colocação dentro do ensino Municipal. VEREADOR URZENI DA ROCHA FREITAS: Eu quero usar a palavra em Explicações Pessoais para dar os parabéns ao meu amigo Bosco pela decisão sábia dauelas pessoas que não devem estar acompanhando. Está de parabéns, até porque nós conhecemós a sua conduta, sabemos da forma - ção que o senhor tem, da sua competência e da sua moralidade. Evi-

dentemente que o senhor não poderia de maneira alguma pelo o que eu o conheço compactuar com determinados situações qie venha ferir a sua moral. Realmente eu achei uma posição firme, num momento de grande sabedoria de sua parte. E em segundo lugar, eu gostaria de dizer para o meu nobre Vereador Geraldo Moreira, que o senhor poderá pedir vista de qualquer processo quantas vezes o senhor quizer, mas no momento hábil o senhor não pode pedir vistas do processo quando este estiver em votação e discussão. Em votação até porque o senhor estaria atrapalhando o andamento da votação de determinados Projetos. Quanto a esse problema, todas às vezes que o nobre Vereador quizer pedir vistas de processos será facultado pelo Regimento Interno mas no momento oportuno que seja pedido para que não aconteça o que aconteceu hoje quando o nobre Vereador Thaumaturgo Nascimento, perdeu a sua compostura num ato rídiculo. Até porque ele se excedeu naquele momento num ato deselegante, batendo na Mesa, pensando que aqui tem criança e que a Mesa Diretora se baixaria ao núvel em que ele estava. Eu acho que nós temos que manter uma postura. Pois está tudo gravado na Ata se o Vereador quizer verificar o meu pronunciamento, pode tomar posse da fita. Se ele não está presente é porque eu não gostaria de ouvir o que eu estou falando agora. Então eu não gostaria de maneira alguma que fatos dessa natureza acontecesse, até porque eu pediria respeito por parte dos nobres colegas, pessoas senssatas e respeitadoras que eu considero. Quero dizer para vocês que a nossa posição na Mesa Diretora sempre será imparcial, com qualquer votação que seja seguiremos sempre a risca o Regimento Interno. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Não querendo mais polenizar sobre o Projeto da nossa ilustre Presidente, mas gostaria de pedir uma consideração dela que ela revisse a posição dela e colocasse o Projeto pa a gente analizar novamente todo mundo de cabeça fria, o Projeto é muito bom, é importante porque para com esse negócio

de cada um que entra, colocar ao seu bel-prazer uma cor. Nós estamos aqui para criar a Lei, e alguém tem que atender e executar. O Projeto é bom, houve esse desentendimento mas a gente espera que ele tenha ficado resolvido. E eu peço a nossa querida Presidente que pense melhor e deixe o Projeto andar, a gente vai votar esse Projeto, vou aprovar esse Projeto, o Projeto é muito bom, houve um desentendimento mas eu acredito, eu não tenho esperiência de comando dessa Casa, mas eu acho que isso não vai acontecer mas é que a gente vai continuar mantando aquele relacionamento que está espantando, e causando espectativa em muitas pessoas que querem essa desunião. Muitas pessoas, estão querendo que isso aconteça, mas a gente tem que ter a cabeça fria, e raciocinar que aqui não é lugar de brigar é lugar de decidir alguma coisa em favor desse povo que está aí fora e que nos elegeu, e que nos acreditou que nós faríamos um bom papel aqui e eu me proponho, naquilo que for possível cooperar com vocês. PRESIDENTE: Eu vou fazer uso da palavra primeiro para me referir com relação ao Projeto. Se o Regimento me permitir continuará o Projeto, agora voltei para a Mesa, porque eu não admito isso. E quando eu disse que o Projeto em deliberação não pode entrar com o pedido de vistas e nem de retiradas do Projeto é porque eu conheço o Regimento Interno dessa Casa. Então é muito importante que cada um de nós passamos a conhecer o Regimento Interno dessa Casa, a retirada pelo autor da proposição, deve acontecer antes de iniciada a deliberação do Plenário, antes de ser lido, então qualquer um pode pedir vistas quantas vezes quizer, mas depois não outra coisa eu não vou permitir, não sou ditadora, sou uma pessoa que vou as últimas consequências para que a paz reine entre a gente, agora não vou admitir o desrespeito. Eu não vou admitir Vereadora a polêmica, ou a discursão paralela, o Regimento me dá a prerrogativa de pedir que qualquer um se retire do Plenário, e eu faço isso com muito respeito pelo

Vereador, porque se eu fizer isso ao Vereador que começa a polenizar, eu estou respeitando cada dia mais dessa Casa, porque ninguém aqui é obrigado a ouvir desaforo de ninguém. Nós estamos aqui para nos unir, para deliberar em favor do povo e não poleni - zar e para criticar, nós estamos aqui para seguir o nosso Regimento Interno, porque seria horrível se nós não seguíssemos o Regimento Interno. O Regimento Interno diz também o seguinte, "que o Presidente não pode ser apartiado, e nem pode ser também interrompido e aqui não estavam se respeitando hoje isso. Quando eu pedi me desculpe a ausência mas ele sabia que eu iria falar, e sabia que todos os Vereadores iriam falar, porque sabem que é a posição. E o Vereador me desculpe porque Vossa Excelência entrou em Explicações Pessoais chamando atenção do outro Vereador. Em Explicações Pessoais não há intervenção. Então em Explicações Pessoais se trata da Matéria que for discutida na Sessão. E eu não quero ser grosseira, não quero ser intransigente e nem ditatorial eu tenho deixado passar muitas coisas porque a gente quando inicia não sabe das normas se empolga muito e vai levando alguma coisa assim. E a gente não pode permanecer no erro, e nós não queremos que nunca aconteça com essa Legislatura, o que aconteceu na Legislatura passada. Em hipótese alguma Que o Vereador aqui gritava, chamava o Presidente de mentiroso e outras coisas. Isso eu jamais eu gostaria que acontecesse, e para isso eu conto com o apoio dos senhores. Eu não estou aqui querendo ser ditadora, mas o Vereador para falar tem que pedir licença, tem que ficar de pé, é por obrigação tratar o seu colega por excelência. Tudo isso está aqui no Regimento Interno, e não seria por uma intransigência ou por uma revolta qualquer que a gente ia permitir que isso acontecesse. Vamos respeitar o outro para que nós possamos ser respeitados. E a partir de hoje, eu vou ser um pouquinho cruel comigo mesma. Eu vou deixar o meu sentimento um pouquinho de lado e vou passar a exigir

01 - respeito. Eu acredito que nunca mais se repita no dia em que um
02 - Vereador gritar nesse Plenário ele será expulso na mesma hora. Se-
03 - rá cortado o microfone dele e ele será expulso, porque o Regimen-
04 - to me ampara. Nós temos que ter decoro parlamentar, o decoro Par-
05 - lamentar será exigido nessa Casa a qualquer preço, porque é assim
06 - que é o nosso Regimento Interno. E foi para isso que nós viemos
07 - aqui, para sermos respeitados e respeitarmos os nossos colegas. O
08 - público não tem obrigação nenhuma de ouvir desaforos rancorosos
09 - desses, e a minha colega e companheira Vereadora Valcira, não tem
10 - nenhuma conotação de maldade e nem de rancor a retirada do Proje-
11 - to. Eu retirei o Projeto para poder sentar na Mesa, porque sem re-
12 - tirar eu não poderia sentar, conforme o Regimento Interno. E quan
13 - do aqui o Vereador Thaumaturgo gritou, deu um murro na Mesa,
14 - eu não podia ficar calada em hipótese alguma, por isso eu fiz a
15 - retirada do Projeto. Mas se o Regimento me permitir, eu olhei to-
16 - do ele, e não tive condições de responder agora a sua pergunta. Eu
17 - voltarei com o Projeto, talvez não da minha autoria, mas de outo-
18 - ria de outros Vereadores. Posso até fazer o Projeto de autoria de
19 - quantos Vereadores queiram. Eu só quero o bem para a minha cidade
20 - para o meu município. Eu gostaria de convidar os senhores para a-
21 - mnhã, o convite veio para a Câmara extensivo aos Vereadores, a
22 - inauguração da Feira do Produtor as dezessete horas gostaria tam-
23 - bém de convidar ao Debate da Febre Amarela, já pedi a representa-
24 - ção da Vereadora Darci e todos os Vereadores estão convidados à
25 - comparecer à esse debate. O Sexto Batalhão de Engenharia e Cons-
26 - trução comemora o dia do Engenheiro, no Seixto BEC Avenida Ene
27 - Garcez, às dezesseis horas tem uma missa e as dezoito horas a for-
28 - matura. A Roraimoda, Feira de moda dia dois, três e quatro de a-
29 - bril, o desfile é a partir das dezoito horas do dia dois. Eu gos-
30 - taria de convidar os Vereadores, para prestigiar a Feira, que é
31 - um ato de grande importância para nós Roraimenses. Gostaria tam-

bém de anunciar para a próxima Sessão o Decreto Legislativo de número dois de trinta e um de março de mil novecentos e noventa e dois, de autoria da Mesa Diretora. E mais umá vez Lembrar aos senhores do julgamento amanhã. Gostariamos que os dezessete Vereadores estivessem presente, para lá podermos ouvir as decisões dos magistrados. Seja qual for a decisão, nós iremos acatar de imediato, mas se a decisão for contrária teremos como recorrer, e iremos VEREADORA VALCIRA FIHUEIRA: Presidente, mas amanhã as dezessete horas que a senhora falou sobre a inaúguração da Feira, naõ é a hora que nós estaremos lá no Tribunal? PRESIDENTE: É as quatorze horas no Tribunal, no Palácio da Justiça, no prédio novo. Às dez horas terá a fotografia aqui dos senhores para o programa que nós vamos lançar na télevisão. Por gentileza, amanhã às dez horas, não vamos nos atrasar. Eu gostaria de encerrar a Sessão e pedir aos senhores, mil desculpas, mas infelizmente as coisas magoam muito quando saem fora da regra normal. Muito obrigada da Vereadora Valcira pelo apoio.

"PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Bpa Vista, 31 de março de 1993.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE

URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO
PRIMEIRO SECRETÁRIO